

✳ Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano letivo: 2024/2025

Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 17071/2009 - 23/07/2009

Ficha da Unidade Curricular: Gestão do Património Cultural

ECTS: 3; Horas - Totais: 81.0, Contacto e Tipologia, TP:7.0; TC:12.0; S:8.0;

Ano | Semestre: 1 | A

Tipo: Obrigatória; Interação: b-learning; Código: 64989

Área Científica: História e Arqueologia

Docente Responsável

Luiz Miguel Oosterbeek

Professor Coordenador

Docente(s)

Luiz Miguel Oosterbeek

Professor Coordenador

Sara Liliana Magalhães Barbosa Garcês

Professor Adjunto Convidado

Objetivos de Aprendizagem

Aquisição de conhecimentos sobre:

A. Conceitos gerais.

B. Planos, projectos e acções.

C. O sistema HERITY.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Aquisição de conhecimentos sobre:

Os Conceitos gerais. Planos, projectos e acções. O sistema HERITY.

Casos de estudo.

Conteúdos Programáticos

I - Conceitos

II - Contextos de aplicação

III - Metodologias

IV - Aplicação

Conteúdos Programáticos (detalhado)

I

Parte 1 - conceitos gerais

II

Parte 2 - como intervir?

Parte 3 - questões específicas do património cultural

Parte 4 - gestão do património

III

Parte 5 - projecto

Parte 6 - plano de gestão

Parte 7 - Herity

IV

Parte 8 - aplicação prática

Metodologias de avaliação

Trabalho de grupo.

Software utilizado em aula

NA

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- Binks, G. e , E. (1988). *Visitors welcome: A manual on the presentation and interpretation of Archaeological Excavation..* Centre for environmental interpretation, Manchester Polytechnic. London

- From Heritage into the Territory: agendas for an unforeseeable future.(2017, 0 de ---). *Territori della Cultura*, pp. 58-69.

- Oosterbeek, L. e Pollice, F. (2014). *Cultural heritage and local development. Local communities through heritage awareness and global understanding..* CUEBC: Territori della Cultura. Ravello

- Turismo, Arqueologia e Desenvolvimento - Gestão de Áreas arqueológicas com fins Turísticos: O Caso de Conimbriga.(2011, 0 de ---). *Journal of Tourism and Development*, pp. 103-115.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

O conteúdo 1 corresponde ao objetivo A.

Os conteúdos 2 a 6 correspondem ao objetivo B.

Os conteúdos 7 e 8 correspondem ao objetivo C.

Metodologias de ensino

Aulas com debate e elaboração de trabalho interdisciplinar.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

O modelo de debate em aula é adequado à compreensão dos dilemas e controvérsias em gestão do património cultural. O trabalho aplicado permite desenvolver experimentalmente os conhecimentos adquiridos.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Observações

Anastácio, R.F.; Oosterbeek, L.; Rosina, P. (2015). Gestão integrada do território e do património: a importância dos Sistemas de Informação Geográfica. In: SEMATA – Ciências Sociais e Humanidades, vol. 27, pp.187-197

BERQUE, Augustin. Paysage-empreinte, paysage-matrice: éléments de problématique pour une géographie culturelle. L'Espace Géographique, Paris, v. 13, n. 1, p. 33-34, 1984. Doi: 10.3406/spgeo.1984.3890

Carbone, Fabio; Oosterbeek, L., Costa, C. (2012). The educational and awareness purposes of the Paideia approach for heritage management. IN: Nat. Hazards Earth Syst. Sci., 12, pp. 1983-1986

CAUQUELIN, Anne. Paysage, rhétorique et patrimoine. In: JEUDY, Pierre-Henri (org.). Patrimoine en folie. Paris: Editions de la Maison des Sciences de l'Homme, 1990. p. 227-234. Doi: 10.4000/books.editionsmssh.3764.

NASCIMENTO, Flávia Brito; SCIFONI, Simone. A paisagem cultural como novo paradigma para a proteção: a experiência do Vale do Ribeira-SP. Revista CPC, São Paulo, n. 10, p. 29-48, 1 out. 2010. Doi: <https://doi.org/10.11606/issn.1980-4466.v0i10p29-48>.

Oosterbeek, L. (2007), Arqueologia, Património e Gestão do Território – polémicas, Erechim (Brasil), Ed. Habilis.

Oosterbeek, L. (ed.2011). Direito ao património para uma gestão integrada do território. Tomar, CEIPHAR, série Area Domeniu vol. 4

Oosterbeek, L., B. Santander, M. Quagliuolo (2010), Quality Heritage Management, Tomar, ARKEOS, vol. 26

SAUER, Carl. The morphology of landscape. Oakland: University of California, 1925. p. 19-53.

Soares, A. ; Oosterbeek, L. (2018). Educação Patrimonial : um exemplo de teoria e prática na gestão do património cultural brasileiro. In: Campos, J.B. et al., Património Cultural, Direito e Meio Ambiente: educação contextualizada – arqueologia e diversidade. Vol. 3. Criciúma: Editora

- 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
 - 5 - Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas;
 - 10 - Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países;
 - 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis;
 - 13 - Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos;
 - 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável;
-

Docente responsável


